



ATA DA SESSÃO PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO DE JULGAMENTO DO PARECER FINAL DA COMISSÃO ESPECIAL PROCESSANTE E POSSE DO PREFEITO, REALIZADA NO DIA 16 DE AGOSTO DE 1996.

As vinte horas do dia dezesseis de agosto do ano de mil novecentos e noventa e seis, realizou a Câmara Municipal de Platina Sessão para discussão e votação da Ata da Sessão de Julgamento do Parecer Final da Comissão Especial Processante e Posse do Prefeito Municipal. O Presidente determina ao sr. secretário a chamada dos senhores vereadores que constou do seguinte: - Aparecido Alves da Silva - Brasiliano Sebastião de Lima - Claudinir Ladeira de Oliveira - Davi de Oliveira - Eleny Ivone de Camargo - Ennio Roberto da Fonseca - Gervázio Nogueira - Manoel Possidônio - Maurílio Silva Fulaneto - Paulo Cesar da Costa e Rubens Bernini. Havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão. Em seguida o sr. Presidente põe em discussão a ata da sessão de julgamento. Em discussão o vereador Rubens, requer a Mesa da Câmara que seja retirada da Ordem do Dia, a referida Ata, pois nela deverá constar na íntegra a defesa do sr. Mauro de Azevedo Carro, realizada em plenário pelo dr. Paulo Mاتيoli Junior, advogado "ad hoc" constituído pela Comissão Especial Processante, visto que a referida defesa encontra-se arquivada nesta Câmara. Em discussão ao requerimento, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e retira a ata da Ordem do Dia, dizendo que a mesma será discutida e votada em uma nova sessão. Em seguida o Presidente determina ao sr. secretário a leitura do Decreto-Legislativo 004/96, que dispõe sobre a cassação do Prefeito Municipal de Platina. Ato contínuo, o Presidente convida o vice-prefeito para se conduzir até o plenário, onde deverá apresentar declaração de bens e prestar seu compromisso, visto que um dos motivos da sessão é dar posse ao Vice Prefeito, no cargo de Prefeito titular do Município, devido a cassação do Mandato do Prefeito Mauro de Azevedo Carro. O vice-prefeito acompanhado por sua esposa entrega ao Presidente da Câmara sua declaração de bens, que constou do seguinte teor: -

"DECLARAÇÃO DE BENS QUE FAZ O CIDADÃO JOSÉ FERREIRA BARBOSA, AO SER EMPOSSADO NO CARGO DE PREFEITO MUNICIPAL DE PLATINA,sp., EM DECORRÊNCIA DO DECRETO-LEGISLATIVO Nº 004/96, que cassou o mandato do Prefeito Municipal titular, sr. Mauro de Azevedo Carro, nos termos do Artigo 95, inciso II, § 1º, da Lei Orgânica do

Município. A presente declaração de bens é feito consoante o que determina a Lei Orgânica do Município de Platina/SP. 1- UMA Casa residencial, localizada na rua Araceu Dias Paião, nº 522, na cidade de Platina, edificada de tijolos coberta com telhas, com 70 m², no valor de R\$.25.000,00. 2- UM Empório comercial, localizado na rua Araceu Dias Paião, nº 532, em Platina/SP., com respectivo prédio, no valor de R\$.19.000,00. 3- Oito novilhas que estão em pasto arrendado do sr. José Possidônio, no valor de R\$.1.100,00. Por ser verdadeiro, firmo a presente declaração. Platina, 16 de agosto de 1.996. (a) José Ferreira Barbosa." Era o que se continha a referida declaração. Em seguida, o Vice Prefeito, faz a seguinte declaração:- "Prometo exercer com dedicação e lealdade o cargo de Prefeito do Município de Platina, respeitando a lei e o bem estar do Município". Após ter feito a declaração acima citada, o Presidente, Paulo Cesar da Costa, declara empossado no cargo de Prefeito Municipal, o cidadão José Ferreira Barbosa, que assinou o Termo de Posse, constante em livro específico desta Casa, às fls. 28 e vs. Em seguida, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE**, aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da mesma. Davi fazendo uso da palavra, agradece as pessoas que se fazem presente, ao assessor jurídico da Câmara e parabeniza o sr. José Ferreira Barbosa, pelos bons serviços prestados ao município nesses poucos dias que está na prefeitura. Diz que gostaria que a população participasse mais das sessões da Câmara, assim poderão ver os trabalhos dos vereadores e dar mais incentivo para que os mesmos continuem atuando sempre mais para o bem do município. Fala que o Zezinho é pessoa simples, assumiu a prefeitura que está com muitas dificuldades financeiras, pagando dívida injusta no valor de vinte mil reais mensais, dinheiro esse que serviria para atender a população carente e também o próprio município; em conversa com o Zezinho, soube das dificuldades existente na prefeitura, pois chega no final do mês, paga os funcionários e sobra uma importância mais ou menos de vinte mil reais para pagar credores, mas como é uma pessoa competente e sabe administrar, procura ir liquidando as dívidas da melhor forma possível. O vereador diz que isso é apenas um desabafo, pois existem duas coisas que o magoa:- a primeira é a má administração e a segunda é essa dívida de 20 mil reais paga todos os meses injustamente a uma pessoa que trabalhou durante três anos e meio, recebeu o que tinha direito e ainda continua recebendo. Gervázio fala da satisfação em poder estar dando a posse novamente ao prefeito tendo a certeza de ser definitiva e também a certeza de que Platina terá novos rumos, sem a má administração anterior; sabe ainda que está difícil, mas pede ao prefeito que tenha muita paciência e também muita fé em Deus, que ele irá iluminar nossos caminhos e fazermos um bom trabalho. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente deixa a palavra



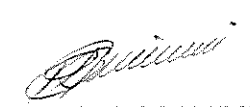
Câmara Municipal de Platina

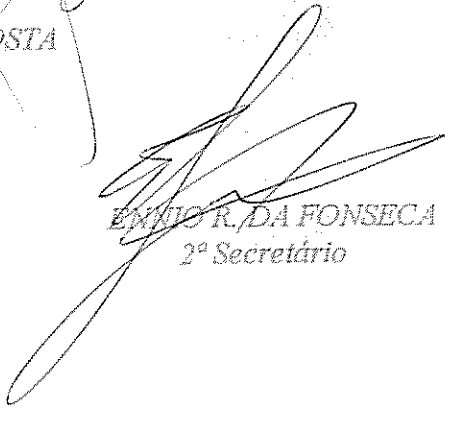
ESTADO DE SÃO PAULO

ao prefeito ora empossado. O prefeito fala da satisfação de estar presente a esta sessão, mesmo sendo pela terceira vez. Agradece aos vereadores pelo trabalho realizado, não se referindo apenas a cassação do prefeito, mas pela competência dos onze vereadores pela honra demonstrada ao Município e também a população, e deseja aos vereadores que pleiteiam as eleições deste ano, que sejam vitoriosos, pois já provaram que são de responsabilidade. Diz que quer poder contar com a Câmara de vereadores até o fim do mandato, da mesma forma que pode contar até agora. Diz também que é do conhecimento de todos que conseguiu junto a Secretaria da Educação, sessenta mil reais para aquisição de veículos, e que até o dia primeiro serão adquiridos quatro peruas kombis, isto porque tem o apoio do Poder Executivo e juntos certamente poderão lutar para o bem estar do município. Zezinho fala que está apenas de passagem pela prefeitura e deve ficar aproximadamente cinco meses, e que nesse período estará à disposição de cada um, respeitando sempre suas necessidades, sabe também que poderá ter alguns erros, mas fará o possível para administrar bem, representando muito bem seu município, tanto aqui como fora, sempre trabalhando honestamente para que no dia primeiro de janeiro de 1997 possa entregar a prefeitura e sair com a cabeça erguida. Sem que ninguém mais fizesse uso da palavra, o Presidente convida o Prefeito ora empossado, vereadores e pessoas presentes para irem até a Prefeitura Municipal, onde será dada a Posse de Transferência de Administração e declara encerrada a presente Sessão Solene. Eu, Rubens Bernini, 1º secretário da mesa lavrei esta ata, que vai assinada por mim, pelo 2º secretário e pelo Presidente desta casa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, 16 de agosto de 1996.


PAULO CESAR DA COSTA
Presidente


RUBENS BERNINI
1º Secretário


ENIO R. DA FONSECA
2º Secretário